

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

CINEMA
JOSE DO TELHADO
BREVEMENTE

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

CAMÕES

APÓS as férias judiciais, abriu o Tribunal da nossa comarca com o quadro completo dos seus funcionários.

E' caso para nos regosijarmos, pois desta forma, temos a certeza de que a nossa justiça será administrada por quem de direito, o que para o nosso meio representa alguma coisa digna de louvor.

EM consequência das medidas tomadas pelo governo espanhol, no sentido de dificultar a entrada dos nossos operários, consequências desagradáveis estão reservadas para esta região.

Do nosso concelho e circunvizinhos, emigrava muita gente de inverno e de verão (faziam a temporada do arranque e das ceifas); pois desta forma vêm-se obrigados a procurar outro meio de vida, o que certamente lhes será difícil e lhes causa transtornos graves.

E de mais se atendermos a que este ano, não temos por aqui obras públicas a fazer, é muito provável que dentro em breve se aboe uma crise de falta de trabalho.

Em face disto, torna-se necessário providenciar, no sentido de resolver ou obviar esta crise que nos ameaça.

Que fazer?
A nosso ver, as entidades oficiais e representantes do comércio, compete deliciar no sentido de obstar a que tamanha calamidade se nos depare.

Para isso, insistir junto dos poderes públicos, a ver se conseguem subsídios para estradas ou quaisquer outras obras que interessando esta região, empregavam ao mesmo tempo os braços que era costume irem para Espanha.

Aqui fica o alvitro; oxalá ele seja bem atendido.

PARA Lisboa, seguiu na passada semana com sua ex.^{ma} esposa e sobrinha, o nosso amigo Zilo Alves da Silva, que como de costume, aqui veio fazer a sua temporada de verão, na sua aprazível vida do Bairro Novo.

A Comissão de Iniciativa e Turismo, vai pôr em praça a construção dum troço de estrada que ligue as Fragas de S. Simão com a estrada Nacional que passa na Ribeira de Alge.

E' obra importante para esta região e concelhos vizinhos, principalmente para a região de Chão de Couce, onde aquele local é muito apreciado.

O nosso presado amigo sr. Manuel Mendes Gaspar, dignissimo pároco em Chão de Couce, deu entrada num quarto particular do Hospital da Universidade de Coimbra, a fim de se sujeitar a um tratamento electrico.

Que este nosso amigo experimente as melhoras que precisa, são os nossos votos.

Na Pátria de Luso encetei teu conhecimento. Em Macau, em três santos dias, de Todos os Santos, na Gruta, te contemplei, te estudei.

Nesse curto tempo, a que as agruras, as escabrosidades da vida me levaram, vi perpassar perante ti majestáticos eruditos de todo o ponto terráqueo.

A República das Letras, sindical e federalmente universal (cuidado com o termo!) tinha-te já como seu presidente honorário Minerva está no effectivo; Camenas de reserva.

Fins de 1899, passadas as canículas, Adorei-te. De regresso, em 1902, acompanhou-me na retina a Gruta que no cérebro gravada é, no coração o teu ideal de pátria, de Humanidade.

Da Pátria tu és o doce e ardente Eolo consagrado. Mas, crê, mais no aspecto encomiástico do que nos conceitos.

Não voltes ainda! Evita novos atentados em plena rua, intrigas dos despeitos na sombra ennegrecida, dêsterros iníquos, inumanos!

Aspiras Tágides; canta e divulga os novos feitos, os novos heróis da lusa Pátria; censura, fustiga os embusteiros, os vampiros e seus acólitos, nados em Hesperida onde Baco pontifica ainda nos braços da prolifera Tetis, recostada, descuidada. Vá, procede, acção; mas lá das regiões etéreas, onde subiste.

Não desças ainda! Cuidado! Sempre a formosa Diane, indo rapidamente ao 6.º céu, junto de Jupiter, patrocina os portugueses valorosos.

Cinco lustros e pico são decorridos. Parcela minúscula na vida dos mundos.

A suposta, a alta esposa do Oceano, Tetis, pretende proteger sua ascendente imediata — a Terra.

Já Atlante, nos fortes ombros, sustem o céu. Tonante furioso, sem causa, revolve o interior, o âmago dos globos planetários; com materiais de Vulcano intensamente incandescentes mas irreductíveis.

A crôsta terrestre está mudada, subjectivamente obliterada. As suas massas imponderáveis mais salientes, sem opposição de cosmógrafos, geólogos e geógrafos, estão alterados;

Além, em volta e profundidade incomensurável predominam as lezírias, as várzeas, as planícies, as campinas fertilíssimas, as charnecas, os montados. Aqui, honrando Viriato (ali da Póva

Velha), a colina, o outeiro, o monte engalanado de verdura; a serra com seus colos e cabecos; com seus picos e planuras, com suas portelas, gargantas e desfildadeiros, perto e longe afflorestada; vem subindo em degraus caprichosos, variêgados, de contrastos fortes potentíssimos.

O sombrio Deus, o denso capital, o grande corruptor, entra em agonia. Cristo, a sua doutrina puritana, ofusca o bojudo burguês recente e o agiota de todas as épocas.

E nesta serra altíssima, Estrela chamada, a raça manifesta-se exuberante.

Festa da Raça; 10 de Junho.

Antão, tagendo a lira, estruiu subtil e magicamente a Tribuna colossal. Apoiá-se em todos os píncaros da Serra da Estrela. Tem arquitectura original: circular na forma geral, de raio diferente proporcionalmente retrafido à sua altura; com galerias numerosas, concêntricas, diversíssimas na altura e personagens omnipotentes.

Trofêus de verdura, variados na forma e pujança, com as mais mimosas flores, de côres requintadas, de fragrância inebriante, ornamentam toda a plateia, todo o campo, trepando ousada e artisticamente a todos os pavimentos do Anfeóneo Palco Hermínio-Nacional.

Alcatifas nas esperais e amplas escadarias; tapeçarias nos lastrosos pavimentos; tectos luxuosamente adamascados, aromática, odorificamente persianos, contornados de rendas bilricas por mãos de fadas confeccionadas e por deidades colocadas. Dédalos atraentes, deliciosos, nunca vistos!

Mão poderosa, mágica, automaticamente num instante, move já todas as vias terrestres, fluviais, marítimas, aéreas, do Profundo e da celeste abobada, e de todos os céus. Tudo converge a este ponto único, a esta Estrela que faz a honra de uma pátria, a honra de um mundo, a honra do Universo.

Ascensores, aos seres terrenos dedicados, da Póva Velha (torrão restricto de Viriato) e da Nova (que a escola ama), de Seia, Gouveia, Manteigas, Fornos de Algodres, Sabugal, Celorico, Pinhel, Almeida, Trancoso, Figueira de Castelo Rodrigo, Mêda e Vila Nova de Fozcôa, de todos os concelhos e capitais de distrito de Portugal, do central mundo, ao da Guarda, se dirigem. Os escolhidos de todo

o ponto, eleitos pela sciência e não usurpantes, sobem e tomam lugar na Tribuna lendária, ideal.

Estão os pendores da Serra coalhados totalmente deromeiros, patrioticamente, humanamente, úngidos de uma religiosidade sãmente aceite na extensão universal ilimitada, em todos os muados.

Por entre as humanas massas, filas intermináveis dos estranhos, apesar da velocidade prodigiosa, são compactas.

Apolo, em seu carro de cristal, ilumina já, e mais do que nunca, a sua filha dilecta. Dia claro; atmosfera serena. Zéfiro governa hoje os sagrados corpos.

Perfumes seduzimentares, espirito divino em toda a parte, em todo o corpo, em toda a molécula, em todo o átomo; afinidade, coesão, gravidade, gravitação, admiráveis. Cumprimto integral, completo, e querido da lei do Cosmos e inerentes disposições regulamentares! Entendimento verdadeiro; harmonia perfeita!

As entidades de representação ocupam seus lugares:

No 1.º pavimento os que no Estégio se banham, prestes a apostolos; no 2.º, os trabalhadores rurais e os proletários manuais de todas as profissões conhecidas nos orbes; no 3.º, os proletários de artes e profissões liberais hodiernas, scientificamente seleccionados em curso ou concurso; no 4.º, os pastores das variadíssimas espécies animais e respectivas seitas, de báculos argenteos, com doiradas mitras; no 5.º os lusos argonautas, os guerreiros (de causas justas) de espada em riste, os arrojados aviadores; no 6.º, os jornalistas, os escritores, os lentes, os catedráticos, os professores, os filósofos, os educadores; no 7.º, descidos do Olimpo estelante, Camões — tendo à direita — Nuno, Camenas, Vasco da Gama, Venus, Afonso de Albuquerque, Juno e Diana casta, — à esquerda — Natércia (Catarina de Ataíde), D. João de Castro, Tetis, Duarte Pacheco, Ceres, Baco e Caliope, — na frente — Maria ladeada de Jupiter e Cristo, — na rectaguarda — Minerva, Vulcano, e Mercúrio.

A deusa Flora carinhosamente aparece em todos os pavimentos, em toda a parte se mostra radiante.

Cupido toca as almas; fere e afeioa corações.

(Continua na 2.ª página)

CONSTANTEMENTE chegam ao nosso conhecimento queixas contra a forma como se faz a inspecção das rezes que vão ser abatidas.

Já por varias vezes a esta parte nos temos referido, mas que saibamos, medidas algumas ainda foram tomadas neste sentido.

Ora, é tempo de levar este assunto mais a serio a não ser que o sub-inspector de saúde continue a fazer o exame á rez, da janela.

Já em tempos idos por aqui passou um médico que examinava os doentes da janela, mandando-lhe pôr a lingua de fora; agora é o sub-inspector de saúde que também assim procede para as rezes que vão ser abatidas.

Claramente, esta forma de assim examinar os animais, causa reparos, e não é só isso, pode dar lugar a deixar abater rezes impróprias para consumo, como já por varias vezes tem sucedido.

Em toda a parte o sub-inspector de saúde, à hora marcada está no matadouro; porque se não obriga o daqui a fazer o mesmo?

A' Camara compete providenciar neste sentido.

DE visita ao illustre e nosso amigo Mestre Malhoa, estive nesta vila o nosso illustre amigo sr. dr. Alberto Rego, médico e proprietário abastado, da Quinta de Cima, de Chão de Couce.

A nossa Camara, acolheu de bom agrado, o nosso alvitro acerca da homenagem a prestar ao sr. Major Neutel de Tabreu, dando-lhe o nome de uma das ruas mais importante da nossa terra, como noutro lugar narramos.

Por tal motivo as nossas licitações.

NA sua Quinta do Ribeiro Travesso e de visita a sua familia, esteve alguns dias o ex.^{mo} sr. Joaquim Lopes de Paiva, abastado proprietário em Lisboa.

NO passado domingo, foi eleita a Comissão Venatória Concelhia, na Camara Municipal, ficando assim constituída:

Dr. Mário Guimarães Cid das Neves e Castro, presidente, dr. Artur Nunes Agria, Joaquim de Matos Pinto e José Simões Perdigão.

Os aficionados não faltaram a esta eleição, vendo-se desde a constituição da mesa até ao final da eleição, o meretissimo Juiz da nossa comarca.

Bem prova que é amador.

CHEGOU à nossa mesa de trabalho mais um paladino da Imprensa o «Alto Alentejo».

Belo jornal, com um bom formato, ótimo aspecto gráfico e prosa enérgica.

Gostosamente vamos permutar com aquele quinzenário. Desejamos-lhe futuro próspero.



JOSÉ DO TELHADO

O homem que roubava aos ricos para dar aos pobres

CINEMA PINHÃO

Nos dias 2 e 3 de Novembro, todo corrido em cada dia

outra metade, depois, ao Thesouro Nacional.

«Em Julho de 1824 foi o barão d'Eschwege nomeado Intendente Geral das Minas, sendo então exonerada da fiscalização do respectivo serviço a Direcção da Real Fábrica das Sêdas e Aguas Livres.

«Os primeiros cuidados do novo Intendente foram: 1.º, aperfeiçoar a Fábrica de ferro, pondo-a em estado de produzir artefactos para os Arsenaes e para o Commercio; e simultaneamente cuidar do plantio de arvoredo nas vizinhanças na mesma Fábrica; 2.º, introduzir da exploração e lavra da mina de S. Pedro da Cova a economia e a regularidade do trabalho; 3.º, mandar para a lavra de ouro na Adiça (1826), depois de perdida a esperança da productividade de tal lavra.

«A mina de carvão de Buarcos e a de chumbo de Ventozelo ficaram paradas: a primeira por falta de meios para operar o esgôto; a segunda pela carestia do transporte dos productos, em razão da distancia em que a mina fica dos portos de mar, e não menos em razão das péssimas estradas que então havia: o facto de preferirem os Arsenaes portuguezes o ferro da Suécia ao da Fábrica, e a estagnação do commercio impediam a extracção, e inutilisavam assim todas as diligencias da Administração.

«A mina de carvão de pedra de S. Pedro da Cova foi desmembrada da Intendencia Geral por um Decreto de 1825; e tanto ella, como outras minas descobertas, da mesma natureza, foram dadas de arrendamento a uma companhia de negociantes por espaço de vinte annos, e pelo preço de 10:000\$000 réis annuaes. Este contracto foi celebrado pelo governo sem ouvir previamente a Intendencia,—sem se exigir á companhia fiança algu-

ma,— e sem se ordenar a competente fiscalização por parte da mesma Intendencia. Ao principio, pagou ainda a companhia o preço do arrendamento, e com o producto delle pôde a Intendencia começar a abrir uma mina de antimonio na Serra de Vallongo, e outra de estanho a Juas léguas de Vallongo (nos annos de 1826 e 1827), prometendo essas minas ser de vantajosa lavra para o futuro.

«Por estes tempos apresentou a Intendencia um projecto de lei de minas, e em Janeiro de 1827 publicou uma memoria, na qual se demonstrava com evidencia o pouco ou nenhum interesse que o governo tinha pelo melhoramento da administração das minas.

«Seguiu-se o anno de 1828, tão tempestuoso nos mares da politica. «Em 1829 pediu e obtve a sua demissão o barão d'Eschwege.

O periodo que decorreu até 1835 foi de quasi completa decadencia, a não ser que até 1833 foram ainda feitas na Fábrica de ferro algumas fundições, que o governo aproveitou.

«Em 1835 voltou o barão d'Eschwege á administração das minas, e chegou ainda a propôr um novo projecto de lei; mas encontrou moribunda a sua Repartição, e vendo que nada podia fazer, pediu a sua demissão.

Finalmente, em 1836, foi extinta a Intendencia Geral das Minas.

«—Procedendo-se agora a fazer uma resenha das causas que contribuíram para que da creação da Intendencia Geral das Minas e Metaes do Reino se não colhesse o fructo, que fora dado esperar,—vê-se o seguinte:

«Nos trinta e quatro annos de existencia daquella Repartição houve grandes interrupções de exercicio de sua acção. Em treze annos nenhum trabalho houve; nos intervallos pordeu-se o que estava feito nas minas, e se inutilisaram muitas máchinas, instrumentos e utensilios.

«Os ministros d'Estado, de todos estranhos aos conhecimentos mineiros, e não tendo ao seu lado um Conselho de minas, mandavam ouvir tribunaes, estancias individuos, também incompetentes; e d'aqui resultava não satisfazerem as re-

Venda de propriedades

Duas moradas de casas com primeiro andar, páteo e quintais, pertencendo a cada morada um pôço com o respectivo engenho de tirar água.

Vendem-se também mais propriedades de rega, com arvôres de fruto, oliveiras e carvalhos.

Quem pretender comprar, dirija-se a José da Silva Coelho de *Aldeia da Cruz*.

Vende-se

Uma casa com 8 compartimentos, com cozi- uha varanda e patio na Rua Dr. António José de Almeida, tem correspondencia para a Rua da Cadeia trata-se com José Simões de Almeida.

quisições dos Intendentes das Minas, e seguirem por vezes as opiniões e pareceres do charlatismo, ou da inveja e malquerença, distarçados com as apparencias de patriotismo e de amor da economia.

«As autoridades territoriaes faziam opposição aos Intendentes, ou deixavam de cumprir as suas requisições.

«A legislação do Reino estava, a muitos respeitoes, em diametral contradicção com os interesses e conveniencias da exploração e lavra das minas, e com o aproveitamento vantajoso dos seus productos.

«Era consideravel e quasi absoluta a falta de pessoas habilitadas para a direcção e misteres diversos de trabalhos mineiros.

(Continua)

Tito de Sousa Larcher

A Tabaqueira

Fumadores

Enquanto uns vendedores de papel de fumar vos apodam de cães e outros de camelos.

A tabaqueira, protestando contra esses insultos, diz-vos: **Experimental o papel extra de «A Tabaqueira» e dar-lhes hei a preferencial** Porque:

**E' o melhor
E' o mais barato**

Análises de laboratorios officiaes portuguezes affirmam que o papel extra de **A Tabaqueira**: **E' o mais POBRE EM CINZAS.**

E' isento de substancias nocivas.

Os boletins de análises do nosso e outros papeis que para ahi se vendem, estão á disposição do publico na Rua do Comercio, n.º 49-2.º andar. **Experimental o papel extra de A Tabaqueira**

A venda em todas as tabacarias.

AGUA MOLE

Bondade

«A bondade, escreve um autor, consiste menos em efectuar dadas que na delicadeza e na generosidade do espirito.»

A bondade é das cousas mais simples e mais complexas que se conhecem. Muita gente que se considera boa teria séria dificuldade em definir a Bondade, por julga-la cousa tão simples singela e natural que nem precisasse defini-la

Mas essa mesma gente, áquellas pessoas que insistissem por uma definição, responderia talvez que ser bom é afinal uma cousa tão complexa, que se não julgavam á altura de a definir.

A Bondade consiste essencialmente em não ser-se mau.

A creatura que tiver em capricho sufocar em si todos os movimentos, todos os impulsos de que a nossa própria consciencia depois nos arguiria, está no caminho da Bondade.

Atinge-a, se cumulativamente com o designio de fugir a todas as impulsões ruins juntar a preocupação de não fechar os olhos a um só infortunio que seja, remediando aqueles que possa remediar e compadecendo-se dos que estiverem fóra do seu alcance ou recursos materiaes ou pecuniários.

Poderá parecer pequena cousa, compadecer-se a gente do infortunio alheio. Na realidade não é assim.

O infortunio abunda por varios motivos e entre eles figura precisamente e *volumosamente* a indiferença que muita gente lhe vota.

Se nove decimos dos homens se compadecessem com as desgraças alheias, os restantes não tinham a coragem de se lhes mostrar indiferentes, e desde que todos se interessassem por todos as miserias desapareceriam da face ingrata do planeta.

A Bondade é o primeiro elemento de felicidade. Tornam-se felizes as creaturas não tanto ganhando muito dinheiro como adquirindo muita Bondade.

A marquezia de Lambert disse que condada e felicidade completam-se. E acrescentou: «O homem só pelo coração pode ser feliz; é no coração que reside a verdadeira infelicidade.»

Pois cultivemos o coração. Dêmos um pouco de tregua á cabeça, que tantos disvelos e cancelas nos merece e apliquemos esse pouco tempo e esse pouco trabalho á cultura do coração.

Vae em meio seculo que nós recomendamos este pequenino orgão á consideração dos estadistas, dessas pobres creaturas a que a irreflexão dos graves jornalistas chama *homens publicos*. Mas ainda não fomos ouvidos. Se ouvissem e nos perguntassem que podem eles ter

Correspondências

...Sr. Director de *A Regeneração*

Mais uma vez, venho perante V. narrar-lhe um assunto, em que me firmo no que já disse. no seu conceituado jornal de 29 de Junho de 1929 e n.º 202, em que me cingia ao patriotismo, á minha terra que me serviu de berço.

Disse que o meu querido Avelar não existia no mapa, e que nunca foi bafejado com um Raio de luz, dos homens do poder, e que se eu fôsse grande e tivesse amigos, não ficaria assim no abismo da escravidão.

A meu ver, Sr. Director, ao Avelar, faltam-lhe palavras no baptismo; eu faço estas ilucidacões a V., porque residem aqui cidadãos que no Avelar nasceram e nele habitam com instruções suficientes para terem o dever sagrado de pugnar pelos interesses de sua aldeia, que os seus já defuntos pais, tanto adoravam. Lembra-me isto Sr. Director: estas caravanas de ciganos, que as mães os deixam aqui, e ali, que não tem eira nem beira, e não tem pátria.

Eu, Sr. Director, como sempre, fui apaixonado pela minha terra, aprecio muito os que engrandecem a sua.

No dia 5 do corrente pelo XX anniversário da República, organizou-se aqui uma excursão a Maçãs de D. Maria, da qual fez parte a nossa filarmónica, e en na qualidade de apaixonado, também me incorporei na dita excursão. Não imagina V. quanto era lindo, como a digna Comissão tinha as ruas lindamente ornamentadas, o grande delirio que ali se encontrava! Era digno de não termos vontade de abandonar Maçãs, pelo que, não posso deixar de apresentar á digna Comissão e ao povo de Maçãs, a expressão sincera dos meus elogios.

Rapoula, 9-10-980

Domingos Mendes Rosa
(Visconde)

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de torja.

Grande sortido em ferragens **CAL HYDRAULICA**

Agente e depositário do **CIMENTO LIZ**

nos concelhos de Anclão, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-10

Preços da fábrica

com o coração de cada um, nós dir-lhe iamos que — muito, e em muito serviriam a causa da Bondade se o recomendassem ao zelo dos srs. professores primarios. Dessa massa é que eles podiam fabricar a felicidade pessoal e publica — o bem estar e a dignificação nossa e do país todo inteiro.

Luis Leitão

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Ouivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e alibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.
Algodão cru aos preços das fabricas
A casa que mais barato vende
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, emplas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-mada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martimho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.^o

LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas accões valom hoje 11.000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR

Officina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agua

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funeraria, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguras contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial
Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu
para informação:

Albano dos Santos Abreu
(Em frente da Igreja)

Antonio Batoque
ADVOGADO

Fixou residência em Pombal - Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

PECHINCHAS!!

Compras e Vendas a Dinheiro

Cá está o Gustavo Coelho Goudet, de Figueiró dos Vinhos, novamente na berlinda dos prospectos

Há fregueses que já se esqueceram do Gustavo, uns porque lhe dizem que o Gustavo vende mais caro, e que cria fama e deita-te na cama; mas eu nunca gostei de trétras, gosto de obras. Por isso cá estamos no campo de vender sempre barato e por um só preço. Todo o freguês deve comprar bem e barato.

Riscados Visela claros a —Ditos escuros e azues a —Um grande lote de lindos riscados ás riscas de o vende a Não se deixem iludir —Escoceses do Matos são os mais fortes. Escoceses de Vizela com pelo a e Fantazias em sarjas largas a Lindo sortido de cotins Mariant. Completo sortido de cotins sarjão grossos para uso. Uma calça por e Completo sortido dos seguintes artigos a preços das fabricas. Sarjas de lã, com 0,90 e 1^o de largo, popelines, fantazias com seda, chales, atalhados para meza em todos os tamanhos, guardanapos, toalhas finas e cobertores dos seguintes fabricantes: Caniço e Vizela, tanto em lizos como em ramagens, flanelas lizas, riscados de colchão, Chapens de cabeça, do acreditado fabricante Victorino de Almeida, do Porto, chapens de chuva, para homem e senhora, mantilhos pretos e em branco, gravatas dos mais finos gos-

tos a preços de combate, lençes em 12 e em seda. Chales de merino. Grande sortido em meias como não encontram em Figueiró. Tudo em bom só no Gustavo, um grande sortido em paninho que ninguém pode competir, panos crus de Alcobaca, como de outros fabricantes, algodão cru 12/2 com rotulo amarelo que ninguém pode vender pelo mesmo preço; só o Gustavo. Grande sortido em colchas tudo bom a preços de arromba. Um saldo de chales flanela, 1 e 2 facas, verde e preto, que salda a Quem não aproveitar não tem amor ao dinheiro. Casteletas para saldar a , aproveitem esta ocasião, Vizelas claras a são os únicos que não esmorecem. Vende também linho para coser, de lustro e corrente. Fregueses de longe de perto. O Gustavo tem também um sortido de carros para bordar, cotés perlis, e um grande sortido de miudezas e reudas. Alpargatas em todos os tamanhos.

Encarrega-se de modistas para vestidos de senhoras e de enxovais para batizados de crianças

Procurem o GUSTAVO ao fundo da Ladeira da Fonte (Edificio do Notário)

Jose Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Central da C. P.

FAZENDAS, MIUDEZAS E MERCEARIAS

Depositario da Cerveja Portuguesa, da Companhia Shell, (gazolina, oleos e petroleo) — da telha marselha da Bela Vista, com deposito para entrega imediata.

Agente das companhias de seguros A Nationale e Portugal Providente. Aceitam-se seguros contra todos os riscos.

Não comprem sem ver os meus preços, que são sempre os mais baratos. Uma visita a minha casa é economisar sem querer.